



saúde



D.R.

Paulo Malo
Médico dentista

“Um sorriso bonito pode ser um trunfo num mercado de trabalho cada vez mais seletivo e competitivo,,

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DEPOIS DOS 30

O tratamento ortodôntico em adultos tem sido um mito cada vez mais tornado realidade com as novas técnicas e abordagens terapêuticas à disposição da Medicina Dentária atual.

Nada é menos apelativo do que um sorriso desalinhado e/ou com falta de dentes, ou mesmo a inibição do sorriso pelos mesmos motivos. Hoje em dia, um sorriso bonito pode ser um trunfo num mercado de trabalho cada vez mais seletivo e competitivo.

Recentes estudos norte-americanos demonstram que em casos de pessoas que concorrem ao mesmo trabalho, em igualdade curricular, um sorriso bonito é um dos elementos que as entidades patronais tomam em conta como fator de desempate. A dificuldade em higienizar certas dentições pode ser também determinante na tomada de decisão de se iniciar terapêutica ortodôntica.

Embora com diferenças substanciais quanto à abordagem dos casos e aos respetivos planos de tratamento relativamente àqueles efetuados em crianças e adolescentes, torna-se possível efetuar quase todos os movimentos dentários em adultos. Os novos tipos de aparatologia ao nosso dispor também tornam mais apelativo o tratamento ortodôntico em diversas idades.

No Departamento Ortodôntico utilizamos aparelhos com *brackets* (peças que se unem aos dentes) cerâmicos, sendo estes brancos/transparentes, ou então *brackets* colocados por lingual/palatino (na parte interior dos dentes), que permitem que o tratamento seja efetuado com mínima ou nenhuma perceção da aparatologia colocada.

Existem várias componentes anatómicas dentárias, esqueléticas e faciais que podem ser corrigidas com o tratamento ortodôntico, desde os típicos apinhamentos dentários (dentes tortos) que tornam o sorriso inestético e dificultam a higiene, os diastemas dentários (espaços entre os dentes) e até os desvios da linha média superior (quando o “meio dos dentes” superiores não coincide com o nariz). Outra situação também corrigível através do tratamento ortodôntico são os sorrisos “pequenos”, geralmente resultantes de uma atrofia no desenvolvimento do maxilar superior, que podem ser tornados bem mais amplos.

Situações mais complexas por vezes podem também recorrer ao tratamento ortodôntico, como parte da solução. Muitos pacientes que recorrem aos nossos serviços são desdentados parciais e terá de se efetuar um tratamento combinado, multidisciplinar, em que o objetivo do tratamento ortodôntico será reorganizar os dentes espacialmente, para que *a posteriori* sejam efetuados implantes dentários, colmatando a falta destas peças dentárias.

Outros casos existem em que o tratamento ortodôntico terá de ser combinado com uma componente cirúrgica – a cirurgia ortognática. Estes são geralmente casos em que existe um “mau” crescimento esquelético que condiciona situações como prognatismo mandibular (queixo muito para a frente), hipoplasia da maxila (dentes e lábio superior muito recuado), desvios do queixo/mandíbula para um dos lados e casos em que uma das porções da face está aumentada/diminuída em relação à outra, provocando desequilíbrio na estética facial, bem como um distúrbio funcional.

Após o tratamento ortodôntico, o branqueamento dentário é um tratamento muito procurado como forma de uniformizar a cor dentária, pois muitas vezes os apinhamentos dentários condicionam uma má higiene, que vai pigmentar os dentes, escurecendo-os, e tornando alguns dentes mais “amarelos” do que outros.

O tratamento ortodôntico em adultos é uma possibilidade bem real, que vai de encontro às expectativas estéticas e funcionais, devolvendo às pessoas o sorriso que tanto merecem, sempre recordando que um sorriso bonito é sinónimo de um sorriso saudável.